



**Fórum Goiano
Contra as Reformas
da Previdência e
Trabalhista**

BOLETIM ELETRÔNICO

**EDIÇÃO: 01
ANO: 2017**

A conjuntura política

A conjuntura política esta marcada pelo progressivo fortalecimento do Governo golpista de Michel Temer, em que pesem as denúncias e provas de corrupção que envolve o Presidente, bem como seus ministros e auxiliares diretos. Assim, a bandeira Fora Temer!, em que pese a correção da sua indicação

tática, tem perdido poder de agregação de setores e forças sociais.

A conjuntura também está marcada pelo refluxo do poder de mobilização de massas por parte das entidades sindicais e populares. Realidade esta que se fez determinante para o resultado da Greve Geral do dia 30 de junho e das lutas e mobilizações desenvolvidas posteriormente. Em que pese essa realidade, diversas



categorias dos servidores públicos federais estão se mobilizando na perspectiva de uma paralização nacional por tempo indeterminado.

Nesse contexto, é necessário manter a pressão sobre os parlamentares em nível dos estados com vista a resistir a Reforma da Previdência, apontar para

a retomada das mobilizações e lutas de massas e indicar iniciativas político-jurídico com vista a enfrentar a Reforma Trabalhista e a Lei de Terceirização. No que tange especificamente às iniciativas político-jurídicas, destacam-se aquelas que apontam para a revogação da Emenda Constitucional 95 (que limita por 20 anos os gastos públicos) e a elaboração de uma MP que anule pontos estratégicos da Reforma Trabalhista.

A relação do Fórum Goiano com outros fóruns e articulações sindicais

O Fórum Goiano tem reiterado a necessidade de preservar a unidade e desenvolvimento de ações políticas conjuntas com outros fóruns e articulações sindicais que se posicionam no campo de resistência aos ataques contra os direitos sociais e trabalhistas da classe trabalhadora. Nesse sentido, foi correta a iniciativa de participação e de mobilização na Audiência Pública ocorrida no dia 30 de julho na Alego, em que pese problemas políticos expressos na dinâmica do evento.

O Fórum Goiano também reitera a necessidade da condução de pré-avaliação quanto às iniciativas que estejam sendo convocadas por outros fóruns e articulações sindicais. A perspectiva é que não se venha a fortalecer concepções político-sindicais estritamente corporativas e/ou que o Fórum Goiano não venha a se restringir condição de força auxiliar de lutas e mobilizações que não traduzam os anseios e necessidades do conjunto dos servidores públicos e da classe trabalhadora em geral.



A organização do Grito dos Excluídos

No processo de organização do Grito dos Excluídos tem sido realçada a necessidade de aproximação e articulação entre o movimento sindical e o movimento popular. Também tem sido destacada a necessidade de maior participação e envolvimento do Fórum Goiano como o



processo de rearticulação e mobilização de lideranças dos movimentos populares, tendo em vista informar e mobilizar as camadas sociais populares.

Deve-se ter atenção quanto à necessidade de promoção de assembleias populares, de assegurar a continuidade das atividades iniciadas nos locais de moradia, bem como da metodologia de organização dos trabalhos de base. Está indicada a avaliação do Grito dos Excluídos no dia 11 setembro, às 18h, no Centro Cultural Cara Vídeo, e a realização de uma roda de conversas no dia 17 de setembro, a partir das 9h, no Centro Cultural Eldorado dos Carajás.

O Fórum Goiano aprovou o seu engajamento na construção das mobilizações, paralisações e lutas do dia 14 de setembro. Também aprovou a realização de concentração e ato político nesse dia, a ser realizado na Praça do Bandeirante, com distribuição do jornal do Fórum

e eventualmente outros materiais que venham a ser impressos. Essa concentração e ato político ocorrerão a partir das 16h, com a perspectiva de culminar em uma caminhada e manifestação ao seu final.

O Fórum Goiano recomenda que as entidades e movimentos que o compõem realizem assembleias e demais atividades sindicais e populares com vista a fortalecer as mobilizações, paralisações e lutas do dia 14 de setembro. Também recomenda o apoio ao Sindmetal na realização de eventual ato e manifestação junto às montadoras de Catalão.

Encaminhamentos referentes ao Jornal dos Trabalhadores

As avaliações do Jornal dos Trabalhadores têm realçado a sua importância para a agregação do Fórum Goiano, a preservação do seu protagonismo político na defesa dos direitos sociais e trabalhistas, a ação política de aproximação das grandes massas populares e a condição de uma ferramenta de promoção de debates nas comunidades e na base de categorias profissionais. Também tem reafirmado a necessidade de aprimoramento da linguagem acessível e de estabelecimento de mediações entre as contrarreformas e suas implicações no cotidiano da classe trabalhadora e das demais camadas populares.

As avaliações positivas do Jornal dos Trabalhadores não podem ofuscar as dificuldades com as quais estamos lidando. Pode-se destacar: maior engajamento na distribuição do Jornal por parte das entidades sindicais



e dos movimentos populares; aprimorar a linguagem e a capacidade de mediação entre as contrarreformas e as demandas cotidianas das comunidades; articular reuniões por local de moradia para discutir as contrarreformas e suas implicações na vida das pessoas; e consolidar junto às entidades sindicais as condições financeiras e materiais de publicação do Jornal pelo



menos até o mês de dezembro de 2017.

A avaliação do protótipo do nº 2 do Jornal dos Trabalhadores, realizada na reunião do Fórum Goiano do dia 06 de setembro, identificou a necessidade de maior ajustamento na linguagem e na articulação dos conteúdos com os anseios e necessidades das camadas populares. Enfim, que seja preservada e aprofundada o que alcançamos na elaboração do nº 1 do Jornal dos Trabalhadores.

Deliberou-se pela indicação do companheiro Ademair, do Sintsep-GO, para compartilhar com a Coordenação Executiva do Fórum Goiano os diálogos, estabelecimentos de compromissos e cobrança das contribuições das entidades para a viabilização do Jornal dos Trabalhadores.

Por fim, foi deliberada a entrada de jornalista Cassiel



Gomes Cavalcante do SindMetal na equipe de jornalistas encarregada da elaboração do Jornal, bem como a necessidade de um acompanhamento político mais próxima da equipe de jornalista por parte da Coordenação Executiva do Fórum e de companheiros indicados para a elaboração do Boletim do Fórum Goiano.

Fortalecer o papel do Fórum Goiano

A reunião do Fórum Goiano Contra as Reformas da Previdência e Trabalhista, acontecida no dia 29 de setembro, na Sede do SINDSEMP-GO, destacou-se pelo debate feito sobre a importância do Fórum Goiano e a necessidade de seu fortalecimento como instrumento de construção das lutas sindicais e populares em Goiás.

Atuando como um movimento que tem seus momentos de significativa expressão como na greve geral do dia 28 de abril e na marcha à Brasília no dia 24 de maio, e também de dificuldades como na greve de 30 de junho e no dia nacional de lutas, manifestações e paralisações no dia 14 de setembro, mesmo assim, o Fórum Goiano se destaca como imprescindível como instrumento de articulação das ações do movimento sindical e popular, bem como, para a construção de ações conjuntas que fortaleçam a resistência às reformas impostas pela quadrilha que tomou de assalto o Governo Federal.

Diante da necessidade de reforçar a ligação com as organizações representativas de diferentes categorias e movimentos para participar ativamente das manifestações de rua e de diferentes eventos organizados para construir uma ampla frente de forças interessadas na democracia, na soberania nacional e nos direitos dos trabalhadores e do povo para atrair o povo para às ruas e evitar que esse governo imponha um projeto perverso ao Brasil e aos trabalhadores.

Somente uma ampla frente conduzida pelo Fó-



rum Goiano será capaz de construir uma agenda de reação em Goiás, para isso é necessário elevar o grau de comprometimento, de esforço e empenho dos diferentes dirigentes para fazer e acontecer em Goiás.

O Fórum Goiano é o instrumento do movimento sindical e popular capaz de fazer o debate sério e franco para construir uma ampla frente de lutas em Goiás.

Resoluções da reunião:

- 1) Encaminhar a impressão da 2ª edição do Jornal da Classe Trabalhadora urgentemente;
- 2) Elaborar uma nota pública contra as privatizações para divulgação até o dia 03, por oportunidade do dia do ato nacional em defesa da Soberania Nacional no Rio de Janeiro;
- 3) Concluir o projeto do Boletim Eletrônico para fazer a comunicação e orientação do Fórum Goiano com as entidades;
- 4) Acelerar a elaboração do memorial do Fórum Goiano;



Calendário de atividades do Fórum

Dia 02/Out – Dia Mundial dos Sem Teto;

Dia 03/Out - Ato em Defesa da Soberania Nacional no Rio de Janeiro;

Dia 03/Out - Distribuição do Jornal da Classe Trabalhadora no Terminal da Praça da Bíblia;

Dia 10/Out – Atos em frente aos TREs e/ou das Centrais de Atendimento ao Eleitor, tendo em vista que dia 15/Out é a data de extinção das Zonas Eleitorais;

Dia 14/Out – Roda de conversa sobre a Região Noroeste: desafios e perspectivas de mudanças;

Dia 19/Out – Ato Nacional em Defesa da Educação Pública no Rio de Janeiro;

Dia 27/Out – Dia Nacional de Lutas, Mobilizações e Paralisações em Defesa do Serviço Público;

Dia 10/Nov – Dia Nacional de Luta em Defesa de Nossos Direitos, convocado pelos metalúrgicos

Dia 17/Nov – Debate com o ex-Ministro da Justiça, Eugênio Aragão. Promoção: SINDSEMP-GO

De 30/Nov à 03/Dez – Congresso Nacional da União Brasileira de Estudantes Secundaristas -UBES



**Contra as Reformas da Previdência e Trabalhista!
Pela Revogação da Lei de Terceirização!
Nenhum Direito a Menos!**

FORA TEMER!

Trabalhador sindicalizado e bem informado deixa o patrão desesperado! Informe-se!

Blog:

<https://reformadaprevidenciao.blogspot.com.br/>

Rádio Trabalhador

<http://www.radiotrabalhador.com.br/>

Rádio Universitária

870 - AM

11h às 12h - Frequência Aberta